

O aumento das tensões geopolíticas e sentimentos protecionistas, junto com os conflitos comerciais em curso, estão levando a um aumento da incerteza e risco para as multinacionais com investimentos estrangeiros diretos, segundo o novo estudo da Marsh, líder mundial de corretagem de seguros e soluções inovadoras de gestão de riscos.

O [Mapa de Risco Político 2019 da Marsh](#) se baseia em dados da Fitch Solutions, uma fonte líder de análise independente de risco político, macroeconômico, financeiro e industrial. O mapa interativo classifica mais de 200 países e territórios com base na estabilidade política, econômica e operacional a curto e longo prazo e fornece informação sobre os locais que são mais prováveis dos riscos emergirem. O mapa pode ser utilizado para ajudar as empresas multinacionais a tomarem decisões mais informadas sobre como implantar seus recursos financeiros no ano seguinte

**As principais conclusões do Mapa de Risco Político 2019 são as seguintes:**

- É provável que em 2019 continue a transição rumo a uma ordem mundial de protecionismo mais multipolar, com o aumento dos sentimentos e práticas isolacionistas e protecionistas em alguns países, segurando, momentaneamente, o processo de globalização.
- As tarifas comerciais e as disputas geopolíticas entre Estados Unidos e China podem aumentar em 2019, com o risco de nova retaliação chinesa e contra retaliação dos EUA. As grandes economias exportadoras, como Alemanha, provavelmente serão impactadas.
- As relações da Rússia com o Ocidente seguirão tensas em 2019 e poderão dar lugar a novas sanções contra a Rússia.
- As negociações do Reino Unido para sair da União Européia continuam a tear sobre o cenário de risco político, enquanto a contínua instabilidade política na Espanha levou a um declínio acentuado do índice de risco político de curto prazo (STPRI, sigla em inglês) do país.
- Na América Latina os resultados das eleições presidenciais e legislativas de 2018 na Guatemala, Chile e Paraguai levaram a uma melhora do STPRI nestes países, enquanto que os contínuos distúrbios políticos na Nicarágua reduziram significativamente o STPRI do país.
- Na região africana se observaram novamente algumas das maiores melhoras no risco político e também algumas das deteriorações mais notáveis.

As pontuações do STPRI na África do Sul, Sudão e Moçambique melhoraram, enquanto que a incerteza em torno das eleições e a deterioração das condições econômicas e humanitárias têm provocado um forte aumento do risco político na Zâmbia, Malí, Argélia Tunísia, Camarões e República Centro-Africana.

"As empresas com investimento estrangeiro direto enfrentam hoje uma série de desafios inéditos que vão desde as economias emergentes às chamadas economias desenvolvidas" de acordo com Evan Freely, Líder da Prática Global de Especialidades de Crédito da Marsh. "Em tempos de incerteza, a vigilância e análise de risco amplo e sistêmico, juntamente com o seguro de crédito político e comercial, serão vitais para minimizar estas ameaças".

Os resultados do [Mapa de Risco Político 2019](#) da Marsh refletem o Relatório de Riscos Globais 2019 do Fórum Econômico Mundial e da MMC, que classificou o aumento das tensões geopolíticas e geoconômicas como o risco mais urgente em 2019.

**Fonte:** Conteúdo Comunicação, em 06.05.2019.